

JOHN MILTON (1608-1674)



It being thus manifest that the power of kings and magistrates is nothing else but what is only derivative, transferred, and committed to them in trust from the people to the common good of them all

♦Poeta e político inglês. Célebre pelo poema *Paradise Lost* de 1667. Politicamente é um monarcômaco, próximo de Buchanan. Defende um republicanismo aristocrático, considerando que o poder deve caber aos melhores.

♦Se começa por apoiar o partido defensor da supremacia do parlamento, passa em seguida para os chamados independentes, acabando como apoiante de Cromwell. Sustenta os regicidas que levaram à morte de Carlos I, em 1648, teorizando o tiranicídio.

♦Em 1650 já faz um ataque à monarquia, justificando a república, considerando a hereditariedade como contrária às leis naturais. Não deixa, no entanto, de rezear a democracia representativa, propondo em 1660 a instituição de um senado com membros de nomeação vitalícia.

•*Reformation in England*, 1641.

•*Areopagitica. A Speech for the Liberty of Unlicensed Printing*, 1644. Título inspirado em Isócrates. Assume a forma de um discurso dirigido ao parlamento.

•*The Tenure of Kings and Magistrates*, 1648-1694.

•*Eiconoclastes*, 1649.

•*Defensio pro populo anglicano*, 1650-1651. Na primeira defesa, resposta a um folheto do professor de Leyden Salomonius que em 1649 publicara *Defensio Regia pro Carolo I*. Na segunda, elogia Cromwell.

•*Defensio Secunda*, 1654.

•*Ready and Easy Way to Establish a Free Community*, 1660.

•*De Doctrina Christiana*, 1823.

Strauss/Cropsey (1987), p. 440